

Frente a frente na Sudene

O GLOBO

30 JAN 1993

Antônio Carlos e Jutahy voltam a trocar acusações

RECIFE — Pela primeira vez desde as acusações mútuas da semana passada, o governador Antônio Carlos Magalhães (PFL) e o ministro do Bem-Estar Social, Jutahy Magalhães (PSDB), se encontraram ontem na reunião do Conselho Deliberativo da Sudene. O ministro chegou cedo e tentou minimizar a rivalidade:

— Não vim aqui fazer política, vim trabalhar. A Sudene não é lugar para discutir assuntos dessa natureza.

Em discurso, o governador voltou ao ataque, sem citar nomes:

— É obrigação de todos sermos honestos, condenável é se entregar dinheiro público para prefeitos em fim de mandato. Nós todos somos políticos e sabemos que

muitos vão tapar os buracos de sua administração. Outros nem isso, pois retiraram esses recursos para conta própria, e isso é o que está sendo feito com o dinheiro do povo brasileiro.

Antônio Carlos citou a prefeitura de Prádo, que recebera verba de Cr\$ 600 milhões a título de subvenções sociais, e disse que o prefeito, Tazibulo Ferreira Mendes, é do partido de Jutahy. O ministro retrucou que ele é do partido do governador:

— Chantagem comigo não funciona. Só é chantageado quem tem medo, eu não tenho medo, não tenho nada a esconder em relação à minha honorabilidade.

Antônio Carlos chamara Itamar Franco de simplório e criticara a inflação alta, dizendo que a população não protesta porque está anestesiada. Jutahy respondeu no discurso:

— Sinto-me honrado de participar de um governo sério, limpo, e que tem apoio popular pela simplicidade.

Josenildo Tenório



Na reunião da Sudene, Jutahy Júnior de costas para Antônio Carlos